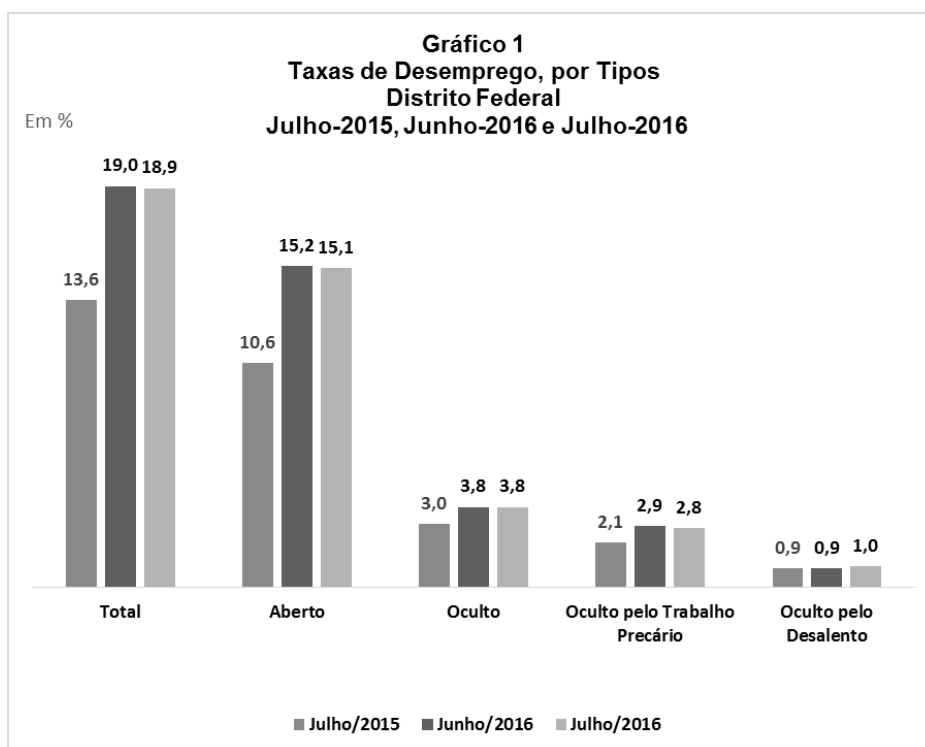


Taxa de desemprego praticamente estável

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade passando de 19,0%, em junho, para os atuais 18,9%. A taxa de desemprego aberto também se manteve relativamente estável (de 15,2% para 15,1%) e a de desemprego oculto não se alterou (Gráfico 1).



2. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 297 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado deve-se à relativa estabilidade do número de ocupações (-3 mil ou 0,2%) concomitante à saída de pessoas do mercado de trabalho da região (-7 mil ou 0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como

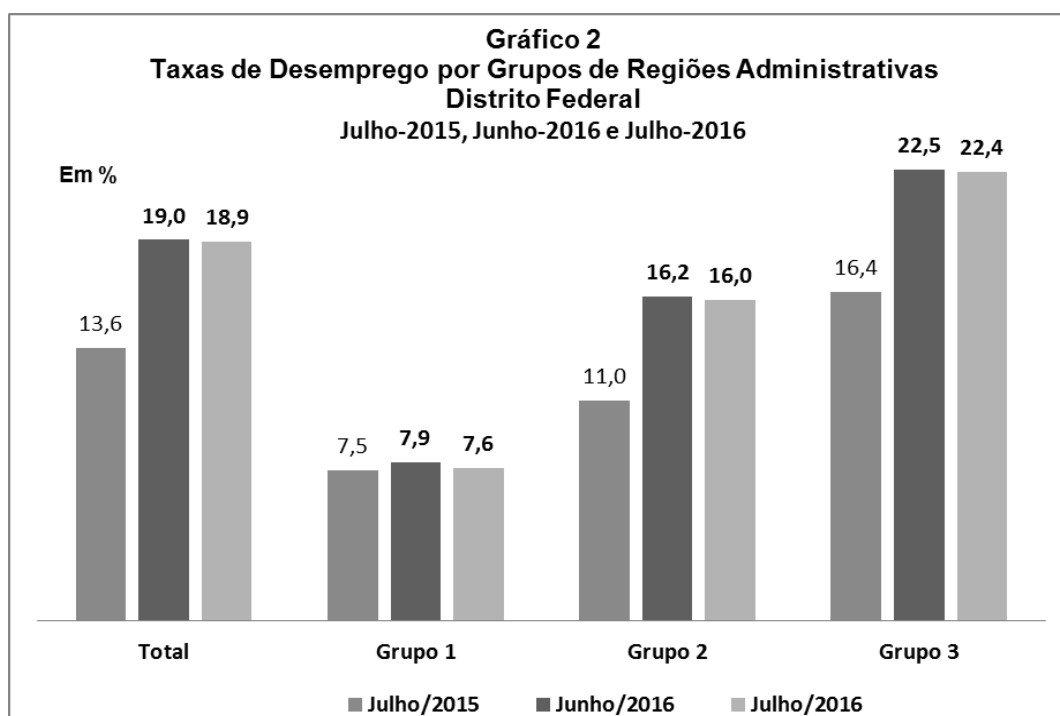
ocupadas ou desempregadas –apresentou oscilação negativa, de 61,9% para 61,5% no período em análise (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Julho de 2015 a Julho de 2016

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Julho-15	Junho-16	Julho-16	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15
	População em Idade Ativa	2.494	2.556	2.562	6	68	0,2
População Economicamente Ativa	1.561	1.582	1.575	-7	14	-0,4	0,9
Ocupados	1.349	1.281	1.278	-3	-71	-0,2	-5,3
Desempregados	212	301	297	-4	85	-1,3	40,1
Em Desemprego Aberto	166	241	238	-3	72	-1,2	43,4
Em Desemprego Oculto Total	46	60	59	-1	13	-1,7	28,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	32	45	44	-1	12	-2,2	37,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	14	15	15	0	1	0,0	7,1
Inativos com 10 Anos e Mais	933	974	986	12	53	1,2	5,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. As informações referentes às Regiões Administrativas, mostram que praticamente não se alteraram as taxas de desemprego, entre junho e julho de 2016, segundo os grupos de renda: o Grupo 1, que reúne as regiões de renda mais alta, passou de 7,9% para 7,6%; o Grupo 2 – região de renda intermediária – (de 16,2% para 16,0%) e o Grupo 3 – região de renda mais baixa (de 22,5% para 22,4%) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Sambaíba, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. Em relação ao nível de ocupação, houve relativa estabilidade (-0,2%, ou -3 mil) entre junho e julho e o contingente de ocupados passou a ser estimado em 1.278 mil pessoas.

Setorialmente, esse comportamento decorreu da redução nos Serviços (-0,7%, ou -6 mil), concomitante ao aumento na Construção Civil (3,1%, ou 2 mil), uma vez que a Indústria de Transformação e o Comércio apresentaram estabilidade no nível de ocupação (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Julho de 2015 a Julho de 2016

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Julho-15	Junho-16	Julho-16	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15
Total (1)	1.349	1.281	1.278	-3	-71	-0,2	-5,3
Indústria de transformação (2)	49	48	48	0	-1	0,0	-2,0
Construção (3)	83	64	66	2	-17	3,1	-20,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	264	238	238	0	-26	0,0	-9,8
Serviços (5)	935	916	910	-6	-25	-0,7	-2,7
Administração Pública, Defesa e Segurança Social (6)	193	184	186	2	-7	1,1	-3,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. De acordo com a posição na ocupação, observou-se redução no contingente de trabalhadores dos setores privado (-0,3%, ou -2 mil) e público (-0,7%, ou -2 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,5%, ou -3 mil) e estabilidade do **sem carteira**. Verificou-se, ainda, elevação no número de empregados domésticos (3,7%, ou 3 mil) e autônomos (3,9%, ou 6 mil). Já entre os classificados nas demais posições, houve redução (-5,7%, ou -7 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Julho de 2015 e Julho de 2016

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Julho-15	Junho-16	Julho-16	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15	Julho-16 / Junho-16	Julho-16 / Julho-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.349	1.281	1.278	-3	-71	-0,2	-5,3
Total de Assalariados (1)	978	924	919	-5	-59	-0,5	-6,0
Setor Privado	701	649	647	-2	-54	-0,3	-7,7
Com Carteira Assinada	598	550	547	-3	-51	-0,5	-8,5
Sem Carteira Assinada	103	100	100	0	-3	0,0	-2,9
Setor Público	277	274	272	-2	-5	-0,7	-1,8
Autônomos	173	153	159	6	-14	3,9	-8,1
Empregados Domésticos	87	81	84	3	-3	3,7	-3,4
Demais Posições (2)	111	123	116	-7	5	-5,7	4,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre maio e junho, houve diminuição do rendimento médio real dos ocupados (-0,8%) e relativa estabilidade entre os assalariados (0,2%), os quais passaram a equivaler a R\$

2.818 e R\$ 2.962, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio real reduziu-se (-3,7%), passando a corresponder a R\$ 1.702 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Junho de 2015 a Junho de 2016

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Junho de 2016)			Variação (%)	
	Junho-15	Maior-16	Junho-16	Junho-16/ Maio-16	Junho-16/ Junho-15
Ocupados	2.952	2.840	2.818	-0,8	-4,6
Total de Assalariados (2)	3.140	2.956	2.962	0,2	-5,7
Setor Privado (3)	1.771	1.669	1.693	1,4	-4,4
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.491	1.442	1.453	0,8	-2,5
Serviços (6)	1.831	1.735	1.763	1,6	-3,7
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.765	1.695	1.702	0,4	-3,6
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.808	1.488	1.636	10,0	-9,5
Setor Público (7)	7.456	6.646	6.566	-1,2	-11,9
Trabalhadores Autônomos	1.813	1.768	1.702	-3,7	-6,1

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

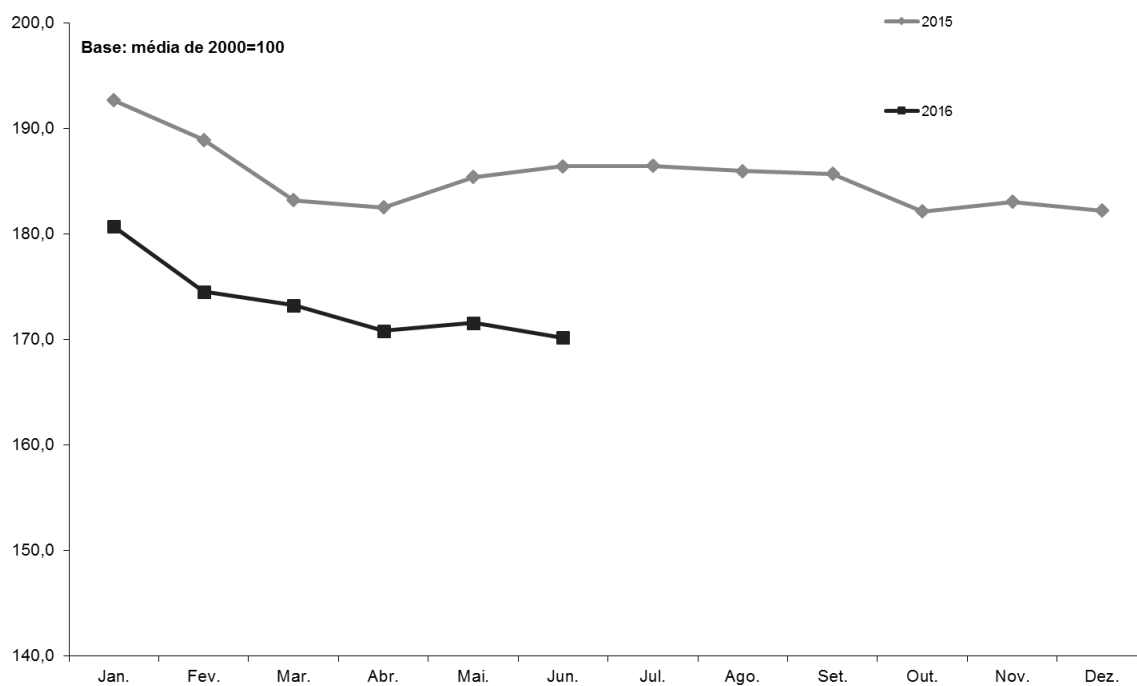
(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

7. Nesse mesmo período (entre maio e junho), a massa de rendimentos reais apresentou redução entre os ocupados (-0,8%), devido à redução da remuneração e a relativa estabilidade da ocupação. Para os assalariados houve variação negativa (-0,5%), devido à diminuição do emprego e a variação positiva do rendimento médio real (Tabela 12 do Anexo Estatístico).

Gráfico 3
Índice da massa de rendimentos reais⁽¹⁾ dos ocupados⁽²⁾
Distrito Federal - 2015-2016



Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre julho de 2015 e julho de 2016, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 13,6%, para 18,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 10,6% para 15,1% e a de desemprego oculto, de 3,0% para 3,8% (Gráfico 1).
9. No período em análise, o contingente de desempregados apresentou aumento em 85 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 71 mil postos de trabalho, ou -5,3%) e do aumento da População Economicamente Ativa (entrada de 14 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,6% para 61,5%.
10. O **nível de ocupação** diminuiu 5,3% (ou -71 mil). Tal desempenho decorreu de reduções no Comércio (-9,8%, ou -26 mil), nos Serviços (-2,7%, ou -25 mil) e na Construção (-20,5%, ou -17 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de Transformação (-2,0%, ou 1 mil) (Tabela 2).
11. Em relação à inserção ocupacional, decresceu o número de assalariados (-6,0%, ou -59 mil), como resultado de reduções no setor privado (-7,7%, ou -54 mil) e, em menor intensidade, no setor público (-1,8%, ou -5 mil). No setor privado, reduziu-se o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-8,5%, ou -51 mil) e o **sem carteira de trabalho assinada** (-2,9%, ou -3 mil). Verificou-se também redução no número de empregados domésticos (-3,4%, ou -3 mil) e de autônomos (-8,1%, ou -14 mil) e aumento daqueles classificados nas demais posições (4,5%, ou 5 mil) (Tabela 3).
12. Entre junho de 2015 e junho de 2016, o rendimento médio real reduziu-se entre os ocupados (-4,6%), os assalariados (-5,7%) e os autônomos (-6,1%) (Tabela 4). No mesmo período, retraíram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (-8,7%) e dos assalariados (-11,8%). Em ambos os casos, como resultado da redução do rendimento médio real e do nível de ocupação.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos
Humanos do Distrito Federal
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN